

## FORMADA A PRIMEIRA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO SINPRO



Fazendo história, o Sinpro entregou no último dia 8 de maio os certificados dos primeiros formandos do curso de pós-graduação em gestão escolar oferecido pelo Sinpro aos seus filiados. Cerca de cem professores estão agora especialistas nessa área e comemoraram a iniciativa da entidade. **Leia mais na página 4.**

Começa a campanha salarial que terá como ponto principal a isonomia com a carreira médica. **Página 3**

Primeiro de maio é comemorado com festa em Taguatinga. **Página 5**



Roriz e Arruda: duas faces da mesma moeda. **Página 2**

Confira projetos inovadores de professores das escolas públicas. **Páginas 6 e 7**

Professores têm atendimento especial na Secretaria de Saúde do Sinpro. **Página 10**

# TRANSPARÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS: UMA EXIGÊNCIA DA SOCIEDADE BRASILENSE

Desde o dia 27 de novembro, data em que pela primeira vez foram divulgadas as investigações da operação Caixa de Pandora, Brasília assiste a uma verdadeira tsunami na política local. O governador Arruda e seu vice, Paulo Octávio, que se preparavam para capitalizar politicamente a festa dos 50 anos da capital, tentaram, mas não conseguiram resistir à força da indignação popular e, além de perderem a filiação partidária, renunciaram a seus mandatos de maneira melancólica. Arruda ainda tentou interferir no processo de investigação acabou preso preventivamente e só foi liberado após renunciar.

Durante um curto período governou Brasília o deputado Wilson Lima. A Câmara Legislativa acabou elegendo Rogério Rosso governador de maneira indireta e ele deve governar até o final do ano. Apesar de ter sido aliado de Roriz e posteriormente de Arruda, Rosso anunciou, como primeira medida, a criação do Portal Transparência do GDF ([www.transparencia.df.gov.br](http://www.transparencia.df.gov.br)) que começou a funcionar em caráter experimental no dia 6 de maio. Pode ser positiva a iniciativa, se realmente derem condições para que o cidadão comum, não conhecedor da linguagem financeira, possa acompanhar de forma efetiva como estão sendo aplicados os recursos dos impostos.



## RORIZ E ARRUDA: DUAS FACES DA MESMA MOEDA

De acordo com a imprensa, a Controladoria Geral da União (CGU) vai fazer um pentefino nas contas do Governo do Distrito Federal. O ministro-chefe da instituição, Jorge Hage, recebeu das mãos do governador três pilhas de documentos referentes aos gastos de 20 órgãos entre os anos de 2006 e de 2009.

Com o relatório, Hage pretende entender de vez como a máquina comandada por José Roberto Arruda aplicava os recursos em algumas áreas. “Uma das maiores preocupações é a rede pública de saúde, que está sucateada. Assistimos diariamente na imprensa local ao estado em que se encontra o Hospital de Base e quase todas as outras unidades da rede. Enquanto havia R\$ 320 milhões parados no BRB, dinheiro disponível do Ministério da Saúde para ser repassado ao GDF, o DF terceirizava ambu-

lâncias, pagando R\$ 13 milhões por um serviço de seis meses a uma empresa. Isso é apenas uma das coisas que nós não entendemos e veremos se as justificativas apresentadas agora serão aceitas”, ressaltou ele em entrevista ao Correio Braziliense.

### E RORIZ?

Entendemos, contudo, que não será possível investigar a fundo todas as negociatas do governo Arruda sem chegar ao grande mentor de toda essa operação montada a partir da Codeplan por Durval Barbosa. Justamente ele, o ex-governador

Joaquim Roriz, que, apesar de todos os indícios de envolvimento, insiste em lançar sua candidatura ao Buriti. Esperamos que a Justiça dê celeridade a todas as ações que o Ministério Público ajuizou contra ele. Não podemos esquecer que o Arruda foi apenas o pupilo desse senhor e que vários membros do primeiro escalão do governo Roriz continuaram no GDF, entre eles o próprio Durval Barbosa.

O que os brasilienses querem nos próximos cinquenta anos é se ver livre de uma vez por todas dessa política de dilapidação dos recursos públicos em favor de interesses de grupos encastelados há anos na estrutura do GDF. Queremos, nós, todos, uma Brasília mais limpa, democrática, com educação de qualidade, com transporte, saúde e livre de toda a corrupção.

## NA EDUCAÇÃO, MUITA ENGANANÇA

O governo Arruda não deixa saudades na Educação do DF. Em quase três anos de gestão, a área é uma das que mais firmaram contratos suspeitos, sem licitação, gastando milhões de reais em projetos de resultados duvidosos.

Muito antes da explosão dos escândalos, denunciávamos a contratação da Fundação Roberto Marinho para desenvolver um projeto de aceleração de aprendizagem que até hoje não disse a que veio e que na prática fez com que os alunos do EJA (supletivo) se evadissem das escolas. Denunciávamos a contratação da fundação Sangari para a aquisição do projeto Ciência em Foco, que também não apresentou resultados satisfatórios. Isso sem falar no contrato milionário para informatização da rede, o que ainda não ocorreu, enquanto os professores seguem preenchendo o anacrônico diário de classe. Esse governo que saiu pela porta dos fundos alardeou em propagan-

das de mais de um minuto que estava implantando a escola integral em Brasília, mais uma enganação do marketing que não reflete a realidade. O processo de implantação da educação integral no DF, no governo Arruda, foi excludente em dois momentos: ao eleger apenas algumas escolas para participarem e, dentro da escola, ao levar as direções, dadas as condições físicas e estruturais existentes, a escolher quais os alunos que podem participar. Nada mais distante da concepção de educação integral idealizada por Anísio Teixeira para Brasília, cujas sementes, as escolas classes e parques insistem em resistir no Plano Piloto, apesar de todo o sucateamento de que são vítimas.

Está na hora de exigirmos apuração total de todos os indícios de contratos superfaturados, das falcatruas detectadas ainda na CPI da Educação, realizada em 2006, e a aplicação efetiva dos recursos da Educação na melhoria da rede pública de ensino.

## CAMPANHA SALARIAL: ISONOMIA É QUESTÃO DE JUSTIÇA

A pauta de reivindicações da nossa campanha salarial 2010/2011 foi entregue ao Governo do DF. Fizemos a entrega oficial ao governador no dia 3 de maio e ao novo secretário de Educação, Marcelo Aguiar, no dia 6. No dia 14 tivemos nova reunião (veja matéria nesta página). Conclamamos todos os professores a se mobilizar, pois em nenhum momento da nossa história conquistamos algo como bem-estar, todos os nossos avanços foram fruto de muita união, garra e disposição para lutar por melhores condições salariais, de vida e trabalho.

A pauta contém reivindicações salariais, educacionais, sociais, institu-

cionais. Foram propostas debatidas pela categoria nas escolas, nas assembleias regionais e aprovadas em assembleia geral.

### ISONOMIA COM A CARREIRA MÉDICA

A luta continua pela isonomia salarial com as carreiras de nível superior do GDF, em especial com a carreira médica. Estes profissionais recebem um vencimento superior ao do professor e conquistaram no ano passado a incorporação parcelada de sua principal gratificação (Gratificação de Atividade Médica), o que dá mais tranquilidade no momento da aposentadoria, porque

os salários não serão reduzidos, a exemplo da que conquistamos com a incorporação da GIC em 2007. Consideramos que é uma questão de justiça a isonomia. Os professores ainda estão entre os profissionais de nível superior que ganham menos na estrutura administrativa do GDF. Se hoje é exigido curso superior para ingressar na carreira, entendemos que devemos ganhar de maneira compatível com essa exigência. Todos iguais, para cargos com a mesma responsabilidade.

Pontos principais da nossa luta:

I – Reajuste salarial: isonomia com a carreira médica a partir da incorporação das gratificações, mais inflação do período mais índice de reajuste

do Fundo Constitucional do DF.

II - Auxílio alimentação com o mesmo valor pago aos servidores da Câmara Legislativa, valendo hoje R\$ 585, sem a contrapartida dos professores e também o pagamento do retroativo.

III- Plano de Saúde integralmente custeado pelo GDF.

IV – Ampliação do Programa de Habitação.

V – Liberação imediata da Licença-Prêmio

VI – Gestão Democrática do Ensino Público conforme deliberado na Conferência Nacional de Educação (CONAE) 2010.

VII - Pagamento de todas as pendências financeiras.

## MESA PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO DISCUTIRÁ PAUTA

A Comissão de Negociação do Sinpro foi recebida na manhã desta sexta, dia 14, pelos representantes da Secretaria de Educação. Foi definido que serão realizadas reuniões quinzenais, com a separação da pauta em blocos para discussão em uma mesa permanente de negociação. A próxima reunião está marcada para o dia 28 de maio, às 14h30.

A Secretaria de Educação informou que até a próxima semana será publicado o edital para realização de concursos em todas as áreas, com exceção das disciplinas de Educação Física, Geografia e História, pois ainda há professores a serem chamados de concursos anteriores. O prazo para a realização do concurso é de 45 dias a contar da publicação do edital.

Eles informaram ainda que fizeram um levantamento das pendências financeiras devidas aos

professores de 2007 para cá. Informaram ainda que a corregedoria exigiu justificativa de cada dívida para a liberação de pagamento.

Outros assuntos, como a distribuição de turmas, as estratégias de matrícula para o próximo e remanejamento serão discutidos por comissões paritárias do Sinpro e GDF no decorrer das negociações de nossa pauta.



Reunião do dia 14 de maio.

## NOVO ESTATUTO É REFERENDADO PELA CATEGORIA

Por ampla maioria, a categoria aprovou em assembleia no dia 15 de abril as mudanças no estatuto do Sinpro feitas pelos delegados que participaram do Congresso dos Trabalhadores em Educação (CTE) realizado em 2008. Mesmo com a tentativa de alguns integrantes da oposição à diretoria do Sinpro, de desqualificar a legitimidade do CTE para realizar essas mudanças, a categoria entendeu, com razão, que o referido fórum de deliberação há anos é o espaço para esse tipo de debate. Em nenhum momento essa legitimidade foi questionada.

Algumas das mudanças aprovadas pelo CTE foram discutidas antes em seminários de raça, sexualidade e de mulheres, como por exemplo, o que estabelece a cota de 50% de gênero em todas as instâncias do Sindicato. No caso de a representação apresentar um número ímpar de vagas, fica garantida a cota mínima de 45% e máxima de 50% para gênero. Essa é uma determinação em busca da igualdade na representação que tem ganhado força no movimento sindical e nós, que temos uma categoria formada majoritariamente por mulheres, acreditamos que esse é o caminho da igualdade entre gêneros.

Também aprovamos que a renovação do sindicato, a cada eleição, deve ser de, no mínimo, um terço da diretoria. Acreditamos que assim garantimos a renovação necessária e ao mesmo tempo não impedimos que lideranças consolidadas e reconhecidas pela categoria se candidatem e sejam votadas pelos professores. Defendemos a renovação com respon-

sabilidade, pois as lideranças não se fazem da noite para o dia, são parte de um processo de construção não apenas individual, mas de toda a coletividade. Enfim, nosso novo estatuto está em vigor, foi modernizado e modificado para adequar-se à nova realidade das novas secretarias e da nossa luta, conforme entendeu as centenas de delegados que participaram e debateram o tema no CTE.



Por ampla maioria, categoria referenda estatuto.

## PÓS-GRADUAÇÃO CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A busca pelo aprimoramento dos professores e a luta por uma categoria mais preparada a ponto de construir uma educação pública gratuita e democrática foram um dos principais objetivos do curso de especialização “Educação, Democracia e Gestão Escolar”. Realizado por meio de uma parceria entre o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) e a Fundação Universidade do Tocantins (Unitins), a pós-graduação contou com a participação de 100 professores e orientadores sindicalizados matriculados, e fez parte de um conjunto de ações sindicais que buscam, entre outras bandeiras, a formação continuada.

Para o diretor da Secretaria de Políticas Educacionais do Sinpro-DF, Cláudio Antunes, o curso discutiu vários temas, entre eles a questão da saúde do trabalhador, o financiamento da educação, gestão da educação e tecnologias na educação. “Acreditamos que estas pessoas contribuirão com debates dentro de suas escolas, agora como especialistas.



Não estamos falando somente de professores e orientadores beneficiados, mas de várias outras que poderão usufruir do conhecimento adquirido pelos especialistas. Nos locais de trabalho onde estas pessoas estão lotadas, elas podem fazer a discussão de vários temas, como o da gestão democrática”, reforça Valesca Leão, coordenadora da Secretaria de Políticas Educacionais do Sinpro.

A professora da Escola Classe 407 de Samambaia, Cláudia Braga Santana, diz que a especialização abriu os horizontes e contribuiu com o modo de ver a gestão escolar. “Este curso está sendo de grande valia para o meu dia-a-dia. Pretendo colocar todo o conhecimento nas minhas aulas para o benefício dos próprios alunos. O Sinpro está de parabéns e com certeza deveria haver outras especializações como esta, já que várias escolas sofrem com a falta de cursos este”, comenta a professora.

Vários artigos científicos foram escritos e todos serão disponibilizados para a categoria em breve em formato de um livro, que será lançado em agosto. Todas as escolas



públicas receberão estas publicações, que serão disponibilizados em dois volumes onde um debaterá a questão da gestão democrática (modelo e experiências ocorridas no DF) e a visão do trabalhador sobre este tema. No volume dois serão debatidos temas contemporâneos da educação. O Sindicato estuda novas parcerias com instituições públicas de ensino superior no sentido de dar continuidade à formação continuada dos professores.



Professores comemoram diploma da pós-graduação.



## GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCIAMENTO SÃO ALGUNS DOS AVANÇOS DO CONAE

O documento final da Conferência Nacional de Educação (Conae) contém avanços importantes a respeito do financiamento da educação. Como metas, podemos citar a determinação para que o país invista 7% do Produto Interno Bruto (PIB) na Educação até 2011 e chegue a 10% em 2014.

A estimativa mais recente, de 2008, mostra que o Brasil aplica 4,7% ao ano na área de educação. Esse percentual equivale a R\$ 136 bilhões investidos pela União, estados e municípios.

Além de determinar a vinculação do investimento em educação a um percentual do PIB, o eixo do financiamento aprovou por maioria uma proposta para instituir o Custo Aluno Qualidade (CAQ). A ideia desse mecanismo é estabelecer um valor mínimo de investimento por aluno em cada etapa, levando em conta vários insumos, como a infraestrutura da escola, livro didático, capacitação de professores e outros fatores que determinam

a qualidade da ensino.

### ELEIÇÕES DIRETAS

De acordo com o diretor do Sinpro, Cláudio Antunes, que participou dos debates, outro avanço foi a determinação de que lei própria deverá garantir eleições diretas para diretores de escola e gestores da educação. “Após a aprovação dessa lei, ficará mais difícil que diferentes governos façam um arremedo de gestão democrática, na prática impedindo a eleição direta para diretor de escola”, afirmou ele.

### CRECHES

Os participantes da Conferência Nacional de Educação (Conae) aprovaram ainda uma proposta para acabar, aos poucos, com o sistema de creches conveniadas. Segundo o texto, as matrículas nesses estabelecimentos de ensino, que recebem recursos públicos para atender a população, devem ser conge-

ladas em 2014. A extinção dessa modalidade de parceria deve ocorrer até 2018, “tendo que ser obrigatoriamente assegurado o atendimento da demanda diretamente na rede pública de ensino”.

Outra proposta aprovada diz respeito à destinação dos recursos da exploração do pré-sal para a educação. Os delegados decidiram que 50% dos valores que compõem o Fundo Social do pré-sal devem ser gastos em educação. Desse total, 30% devem ficar com a União para serem investidos no ensino superior e profissionalizante. O restante deve ser transferido para estados e municípios para desenvolvimento de programas da educação básica.

De posse das propostas aprovadas na Conae, o Ministério da Educação (MEC) vai elaborar o novo plano que precisa ser aprovado pelo Congresso Nacional ainda este ano. Ainda não está definido um cronograma para esse processo.

## LUTA, CULTURA E DIVERSÃO

“Nós temos que trabalhar para que o Brasil continue no rumo do desenvolvimento e o DF tenha uma outra cara, a cara da ética”. Esse foi o recado da presidente da CUT-DF, Rejane Pitanga, para o público da Festa do Trabalhador, realizada pela Central neste 1 de maio. Rejane ainda lembrou que, neste ano, a luta central do Dia do Trabalhador teve como eixo principal de trabalho a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais para “gerar mais de 2,5 milhões de empregos”.

“Hoje, cabe a cada um de nós dizer: somos trabalhadores e construímos a história deste país”, afirmou a deputada distrital Érica Kokay (PT). “Ao longo desses oito anos, mudamos o rumo da história e não pode haver retrocesso. Vamos continuar mobilizando todos os trabalhadores do Brasil para mudar de vez o cenário desfavorável à classe trabalhadora”, avaliou o presidente do PT-DF, Roberto Policarpo.



Grupo Nós Negras

Aliada à luta por melhores condições de vida aos trabalhadores, a CUT-DF levou cultura ao público do Distrito Federal. A opção foi por



Público prestigia shows do 1º de maio

Negras e Dhi Ribeiro fecharam a Festa do Trabalhador com muita animação, que se estendeu até a 1h da madrugada. Com orgulho de seu povo e de sua cultura, a CUT-DF encerrou com honra mais uma Festa do Trabalho.

colocar na agenda apenas artistas da cidade para valorizar a cultura local, questão esquecida nos governos Roriz e Arruda. “Essa é a nossa prata da casa”, lembrou Rejane Pitanga.

O protesto encabeçado pela CUT-DF em várias ocasiões, como na inclusão social e no combate à corrupção, tomou corpo na voz do rapper GOG, considerado o poeta do ritmo. Ao lado de Ellen Oléria, GOG protestou em versos a igualdade e um país mais justo para os que são considerados marginalizados pelo sistema.

César de Paulo, Henrick e Ruan, Nós



Rejane Pitanga, presidente da CUT e diretora do Sinpro

## REDUZ PRA 40 QUE O BRASIL AUMENTA



**Reduz pra 40**  
que o Brasil aumenta

**A** Proposta de Emenda à Constituição (PEC 231/95) que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salários e aumenta o adicional de hora extra de 50% do valor normal para 75%, tramita no Congresso Nacional há 15 anos.

Para que a proposta vire lei, precisa ser aprovada pelos/as parlamentares em votação nos plenários da Câmara e do Senado. Se apro-

vada, o ganho social para o povo brasileiro vai ser muito grande. Vai preservar empregos e promover a criação de novos postos de trabalho (mais de 2 milhões de empregos, segundo levantamentos do Dieese).

É o momento para a redução da jornada sem redução de salários; a economia brasileira apresenta condições favoráveis, com crescimento econômico e significativos ganhos de produtividade.

Porém, a redução da jornada só se efetivará com mobilização, com pressão nas ruas, pois os patrões e sua mídia conservadora não aceitam esse fato. São as forças do atraso que insistem na

manutenção das desigualdades e na precarização das condições de trabalho, que criminalizam o movimento sindical e os movimentos sociais.

Neste 18 de maio, a militância cutista têm a tarefa de dialogar com o conjunto da classe trabalhadora, com o povo brasileiro, sobre os benefícios da redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

Assim, no dia 18 de maio, realizaremos uma Assembleia dos Trabalhadores e Trabalhadoras, no Estacionamento do Teatro Nacional, com Concentração a partir das 16 horas. Na sequência, faremos uma grande panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto com material sobre a Redução da Jornada.

## CUT APERFEIÇA AÇÃO POLÍTICA EM BRASÍLIA

**O** novo escritório nacional da CUT, inaugurado na última terça-feira em Brasília, aperfeiçoará a ação da CUT na capital federal, no sentido de dar mais estrutura para que a direção nacional e as lideranças sindicais possam fazer a interlocução com o governo federal, o Legislativo e o Judiciário, além dos organismos internacionais e embaixadas sediadas na cidade. Essa é avaliação do coordenador do escritório, Antônio Lisboa, diretor do Sinpro e membro

da Executiva Nacional da entidade. O espaço, no 6º andar do edifício Central, no Setor Comercial Sul abrigará ainda as sedes das confederações ligadas à CUT, um miniauditório e salas para reuniões. A posse contou com a presença da direção da CUT nacional e do DF, do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, de Luiz Dulci, da Secretaria Geral da Presidência da República, parlamentares e representantes de outras centrais sindicais.



Artur Henrique, presidente da CUT nacional e Antonio Lisboa, coordenador do escritório.

## UM GOL DE EDUCAÇÃO NA COPA DE 2014

Foi no encontro dos CILs (Centros Interescolares de Línguas) em fevereiro de 2009 que a professora Ana Cristina Chaves, que dá aulas de Inglês no CIL de Ceilândia, teve a ideia: por que não envolver os alunos dos centros de línguas nos preparativos da copa de 2014? Surgia aí o embrião do projeto “Um Gol de Educação”, aprovado pela Secretaria de Educação e que nos próximos quatro anos reunirá 2014 alunos dos oito centros para estudarem os costumes de vários países. Ao final, eles trabalharão como voluntários no atendimento aos turistas e atletas que virão para a copa, nos três idiomas que são ensinados nos CILs: Inglês, Espanhol e Francês.

Ana Cristina acredita que a proposta

valorizará o ensino público de línguas estrangeiras, desenvolverá a autoestima dos alunos e, de quebra, trabalhará a tolerância às diferentes culturas. Neste primeiro momento ela está percorrendo os oito CILs existentes no Plano Piloto e cidades satélites explicando a proposta. Cerca de 240 professores já manifestaram interesse em participar e o trabalho com os alunos começará no próximo semestre.

Os alunos serão selecionados dos níveis 1, 2 e 3 pelo critério de boas notas, iniciativa e vontade de ajudar. As aulas sobre as culturas dos países serão dadas sempre às sextas no diurno e às terças no noturno. Eles terão noções de Geografia, História, comportamento e cultura. A ideia recebeu

o apoio entusiasmado do gerente dos preparativos para a Copa, o professor Sérgio Graça, que pretende fazer o lançamento em grande estilo assim que as aulas começarem. No último ano serão focados os países que serão sediados em Brasília.

Os professores dos CILs interessados em se engajarem podem ter mais informações no [cilumgoldeeducacao.blogspot.com](http://cilumgoldeeducacao.blogspot.com).



## PROFESSORA READAPTADA INAUGURA SALA DE LEITURA

Um sonho realizado na história de uma professora com 28 anos dedicados à Educação. É desta forma que Ana dos Reis Pereira de Sousa, atualmente na Escola Classe 04 de Planaltina-DF, se sente. Com a ajuda da diretora Sueleny, que cedeu o espaço na E.C, a professora Ana dos Reis colocou a criatividade em ação e no Dia Internacional das Mulheres conseguiu materializar seu sonho: a inauguração de uma sala de leitura.

“Eu e a professora Jane, também readaptada, mostramos do que um readaptado é capaz em favor da Educação. Minha admiração por Cecília Meireles começou com 9 anos de idade ao ler A Canção dos Tamanquinhos e só cresceu junto comigo. Passou pelo curso de Letras até chegar aos meus 46 anos e a esta sala de leitura. Inaugurá-la no Dia Internacional da Mulher foi demais”, comemora a professora, complementando que gostaria ainda de criar uma bibliote-

ca com todos os recursos necessários para os readaptados.

“Escrevi uma vez: Viver é realizar sonhos. Fui questionada: é matar um leão por dia. Tive pensamentos felizes como Peter Pan e segui em frente. O pó mágico entrou em ação e com sandálias vermelhas no lugar dos sapatinhos de rubi, como Doroty de O Mágico de Oz. Disse para as crianças que não há nenhum lugar melhor que o nosso lar, que a escola era o outro lar delas. Três poesias de Cecília Meireles tomaram vida no palco: A Canção dos Tamanquinhos, As Meninas e Ou Isto ou Aquilo”, reflete a professora.

A inauguração foi marcada por uma apresentação de dança do ventre com a dançarina Letícia de Sousa Curado, de 17 anos e estudante do grupo de Planaltina. Logo em seguida a placa foi descoberta, com direito a assinatura do livro e visitação da sala por parte dos convidados, se-

guida pela distribuição de 100 rosas vermelhas e um lanche especial servido na sala dos professores. “Voei (sonhei), tive fé, coragem, amor e cérebro; muita ajuda dos amigos e o sonho virou realidade”, diz a professora da E.C 04.



## É PRECISO RESPEITAR AS PROFESSORAS E PROFESSORES READAPTADOS

São várias as doenças que atingem as professoras e professores. São problemas do aparelho locomotor, das cordas vocais, alergias, problemas psicossomáticos, psiquiátricos, entre outros.

Cerca de 50% da categoria apresenta algum tipo de problema de saúde, o que é um dado alarmante. Mas infelizmente essa situação não sensibiliza as autoridades do GDF, que continuam sem tomar providências para minimizar essa realidade doída que marca e transtorna nossas vidas e as de nossos entes queridos. Não há qualquer programa preventivo, qualquer atendimento específico ou orientação para evitar esse adoecimento crônico.

A situação das professoras e professores readaptados, por exemplo, é de muito sofrimento e exclusão. São pessoas que iniciaram suas carreiras com muita força e garra, mas que ao enfrentarem os desafios da precariedade das escolas

sem condições para trabalhar, de governos que não priorizam a educação pública, de pressões de toda a ordem, adoecem e não podem mais exercer as suas funções dentro da sala de aula. Passam a exercer outra função dentro da escola, mas, infelizmente, o sofrimento aumenta, não só pela doença, mas também pelo tratamento que passam a receber, muitas vezes de discriminação e desrespeito do governo e às vezes dos próprios colegas. Não entendem eles que os professores readaptados podem contribuir e muito para o processo pedagógico, pois a educação não se esgota dentro da sala de aula.

É simplesmente lamentável essa situação, o que nos faz lembrar da célebre e trágica declaração de dona Eurides em uma de suas gestões a frente da Secretaria: “não nos interessam máquinas doentes”. Ela verbalizou assim a origem de uma situação que se perpetuou ao longo do tempo:

considerar-nos máquinas.

Mas não somos máquinas! Somos gente que pensa, que ama, que sofre, sente dor e chora. Não nos curamos ajustando parafusos ou trocando óleo, temos corações e mentes. A solução tem que passar pelo respeito, pela valorização da categoria, com condições dignas de trabalho, bons salários e também por orientação preventiva das doenças profissionais e, é claro, por um atendimento médico digno.

Estamos há sete anos batalhando por um plano de saúde que, apesar de aprovado e sancionado pelo então governador Arruda, depois de muita luta da categoria, até hoje não está funcionando. Cadê o nosso plano? Não é por falta de dinheiro que ele não foi implementado, eles engavetaram porque pretendiam usar como moeda eleitoral. Chega de enrolação! Queremos respeito!

**Augusta Ribeiro – diretora do Sinpro**

## PROJETO GRAFITE NA ESCOLA MUDA A CARA DO CEF 04 DO GAMA

**P**roblema comum nas escolas públicas, a pichação e o vandalismo destroem o patrimônio público e tornam a escola um lugar feio, para o qual os alunos têm vergonha de ir. Mas o CEF 04 do Gama teve uma solução criativa: recrutar os próprios pichadores para redecorar a escola.

Chamado Grafite na Escola, o projeto buscou identificar os alunos responsáveis pelas pichações e iniciou um trabalho de conscientização e educação. Com a ajuda de dois gru-

pos de grafiteiros da cidade, o Força Tarefa e o Ideia Forte Crew, a escola trabalhou a diferença entre pichação e grafite, vandalismo e arte.

Para completar o projeto, os grafiteiros pintaram o muro com material fornecido pela escola, ensinando as técnicas básicas para os alunos. São 10 artistas trabalhando em conjunto para criar um mural com 8 temas diferentes - uma mudança radical de visual para um muro que antes abrigava apenas pichações.



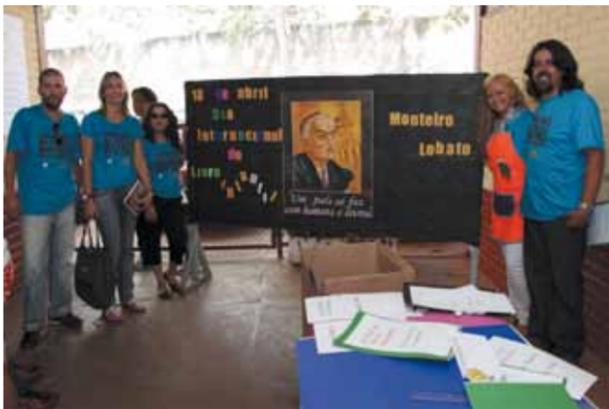
## OFICINA PEDAGÓGICA DE SOBRADINHO

O Núcleo da Oficina Pedagógica da Diretoria Regional de Ensino de Sobradinho realizou desde o dia 04 de maio uma exposição de artes visuais. O evento deu início à oficina Gostando de Ensinar Arte. Durante a abertura da exposição professores da rede de Ensino Público do Distrito Federal e alunos tiveram a oportunidade de participar de exposições de artes plásticas e cênicas, apresentação de teatro e muita música. Nos outros dias foram oferecidas oficinas com técnicas de

impressão gráfica e palestras.

Segundo o professor Cleiton Torres, um dos organizadores do projeto, o objetivo da exposição é valorizar a cultura local. "Nossa intenção é fazer com que as pessoas conheçam e valorizem os artistas e a cultura que nós temos no Distrito Federal", explica o professor. Os encontros aconteceram de 04 a 13 de maio, das 9h às 16h, na Oficina Pedagógica da Escola Classe 15, antiga Escola Classe 6.

## PROJETO PROMOVE CULTURA DA PAZ



**O** Centro de Ensino Fundamental 01 de Sobradinho deu início, no dia 19 de abril, ao projeto "Leitura e cultura da paz".

Com livros, revistas, jornais, gibis e cordéis feitos pelos próprios alunos e com jogos e brincadeiras, a proposta é a de motivar os alunos e evitar violência e brigas durante o horário do intervalo. Com ações simples a valorização, a autoestima e principalmente o

interesse pela leitura e sua importância são trabalhados no interior da escola.

O projeto continuará ao longo do ano com atividades diversas dentro e fora da sala de aula, para que os alunos sintam a necessidade de promover a paz, tanto em seu ambiente escolar quanto em sua casa e na comunidade em que estão inseridas.

## INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR DO DF

**O** diário de classe é o objeto mais atrasado de toda história da educação, mais parece um livro de anotações de um contador no final da Idade Média. O sonho de todo professor é que a Secretaria de Educação do Distrito Federal adote o tal diário de classe eletrônico. Este ano nem o espelho para preencher as notas bimestrais do aluno chegou à escola. Os professores além de terem que preencher à mão o tal diário não podem usar o tal espelho para fazer a soma e a média final de nota do estudante.

Por outro lado, o GDF gasta milhões

no Projeto Informatização do sistema escolar do DF, que não conseguiu sequer iniciar o diário de classe eletrônico. Em 2007, foram gastos R\$ 11,2 milhões no projeto de informatização do sistema escolar. No ano de 2008, foram empenhados R\$ 21,4 milhões no sistema. Em 2009, os gastos no sistema de gestão escolar foram de R\$ 31,9 milhões. Até o dia 05 de Maio de 2010, foram gastos R\$ 20 milhões no tal projeto de informatização.

Ou seja, foram gastos de janeiro de 2007, até hoje, R\$ 84,5 milhões, e o professor continua usando este instrumento da Idade Mé-

dia chamado de Diário de Classe manual.

É importante notar que muitas das empresas contratadas para a execução desse Projeto, algumas delas, diga-se, sem o devido processo licitatório, foram posteriormente citadas como participantes da caixinha do escândalo do panetone.

Tendo em vista essa informação e sabendo que, de fato, não houve resultados, é possível concluir qual a destinação que tiveram os recursos supostamente aplicados no famoso projeto.

## APOSENTADOS MOSTRAM FORÇA E PARTICIPAÇÃO



Formandos do curso de informática.

e outras três realizadas em 2010, o que representa 46 alunos formados em cada turma. Nos cursos de informática 42 turmas já foram concluídas, com 20 alunos em cada, o que revela um comprometimento dos aposentados com a categoria. Segundo a coordenadora da Secretaria para Assuntos dos Aposentados do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), Isabel Portuguez, os cursos são importantes para que a participação dos professores nas lutas da categoria aumente. Nas próximas semanas o Sinpro-DF fará um jornal específico abordando mais detalhadamente as atividades voltadas para os aposentados e todas as vitórias alcançadas por eles.

### INSTITUTO FARÁ PESQUISA SOBRE VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

O Instituto Século Vida está realizando um estudo sobre violência nas escolas em Brasília. O objeto principal da pesquisa não é necessariamente a violência explícita, mas sim todo o tipo de violência relacionada às questões sociais, psicológicas e simbólicas. A pesquisa vai tratar dos fatos cotidianos que não atraem flashes nem holofotes da mídia, mas minam a autoestima e desbotam as esperanças de quem trabalha nas escolas. Agressões físicas e verbais, brigas, atuação de gangues, porte e o uso de armas, assédio e abuso sexual, assédio moral, autoritarismo, abuso de poder, intolerância e discriminação relacionada a tipo físico, orientação sexual, cor, religião, local de

origem e condição social serão temas do trabalho. A pesquisa tratará também de casos relacionados a consumo e tráfico de drogas, depredação e insegurança nas redondezas das escolas bem como da forma de violência institucional que se refere aos aspectos administrativos, pedagógicos e de gestão da escola pública.

Professor, você que vivencia ou testemunha ocorrências relacionadas à violência em sua escola, entre em contato com o projeto "Violência nas Escolas Públicas do Distrito Federal" pelo email contato@seculovida.com.br ou ligue para o telefone do Instituto (3340.9924). O seu contato será tratado de forma confidencial.



CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL PARA PROFESSORAS/ES APOSENTADAS/ES CALDAS NOVAS - 12/05/10

### CONSTRUÇÃO E PERSPECTIVAS DO MOVIMENTO SINDICAL

O Sinpro convida todas as professoras e professores, em especial os delegados sindicais e representantes de escola, a participarem do seminário de formação sindical que será realizado no dia 21 e 22 de maio, no auditório da sede do Sindicato.

"Construção e perspectivas do movimento sindical" é o tema principal da programação, que na sexta, a partir das 19h, discute os avanços e desafios do movimento sindical com os debatedores João Felício, secretário de Relações Internacionais da CUT Nacional e Tino, secretário de formação

da CUT nacional e a educação no Brasil no governo Lula, principais avanços e dificuldades, com o secretário-geral da CNTE, Denílson da Costa, diretor do Sinpro.

No sábado, de 8 às 17h, o debate será sobre a conjuntura política no DF, com a presidente da CUT, Rejane Pitanga e médica e ex vice-governadora Arlete Sampaio debatendo a participação dos trabalhadores em educação na construção de um novo projeto político e Jeová Simões, educador da ECOCUT discutindo as diretrizes para a campanha salarial 2010/2011 dos professores.

### NOTA AMPDFT – ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

07/04/2010

A respeito da matéria intitulada "Nota de repúdio" publicada na edição n. 164, de 19 de março de 2010, do jornal intitulado "Folha do Professor: Informativo dirigido aos professores das escolas públicas do Distrito Federal", de responsabilidade do SINPRODF e disponibilizado por via impressa e também eletrônica na internet, em que são formuladas afirmações infamantes, inverídicas e truculentas sobre a atuação da Promotora de Justiça Márcia Pereira da Rocha, titular da 2.ª Promotoria de Defesa da Educação (PROEDUC), a AMPDFT vem a público esclarecer o seguinte:

- Não é da lavra da referida Promotora de Justiça a manifestação proferida nos autos do Mandado de Segurança n. 20100020005126, distribuído à 2.ª Vara de Fazenda Pública do DF e que não contou com qualquer atuação da PROEDUC;

- a 2.ª PROEDUC, sempre por meio da referida Pro-

motora de Justiça, determinou a instauração de procedimento interno (PI) e diversas diligências destinadas à defesa das crianças M.M.A. e A.M., portadoras de necessidades educacionais especiais e mencionadas na referida reportagem do SINPRODF, perante o Conselho de Educação do DF, a Secretaria de Educação, o Conselho Escolar e a Direção do Centro de Educação Infantil 4 de Taguatinga; além disso, a Promotoria interveio junto à Gerência de Ensino Especial requisitando urgência do exame do caso das alunos especiais;

- os signatários da matéria publicada no periódico do SINPRODF foram recebidos pessoalmente pela Promotora de Justiça, além de terem sido atendidos pelo corpo de servidores da mesma Promotoria, e devidamente esclarecidos a respeito dos procedimentos possíveis e cabíveis na espécie de atribuição do Ministério Público.

Por tudo isso, a AMPDFT repudia o teor da nota di-

vulgada no jornal do SINPRODF, ao tempo em que reafirma a confiança e a credibilidade no trabalho de excelência realizado pela Promotora Márcia Pereira da Rocha na defesa da Educação no Distrito Federal.

Brasília, 7 de abril de 2010.

Carlos Alberto Cantarutti  
Promotor de Justiça  
Presidente da AMPDFT

**Nota do Sinpro: a nota a que se refere o promotor de Justiça é de total responsabilidade dos que a assinaram na Folha do Professor, professores sindicalizados que têm o direito de se manifestar em nossas publicações. Porém, em respeito ao direito de ampla defesa publicamos o referido direito de resposta.**

## CONFERÊNCIA LIVRE DE ESPORTE E LAZER

O relatório com as propostas debatidas e aprovadas na 1ª Conferência Livre e Popular de Esporte e Lazer do DF foi entregue ao Ministério dos Esportes no início de maio. Cerca de 120 pessoas participaram dos debates, em que especialistas, agentes sociais, professores e professoras debateram pontos que consideram importante que sejam debatidos na III Conferência Nacional de Esporte e Lazer, que ocorrerá dos dias 4 a 6 de junho deste

ano. O evento foi organizado pelo Sinpro, em parceria com o Sinproep (escolas particulares), a Secretaria Distrital do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE-DF) e a Faculdade de Educação Física da UnB, a Executiva Nacional dos Estudantes de Educação e a CUT.

A comissão que organizou o evento sistematizará as propostas e brevemente disponibilizaremos esse material no site do Sinpro.



Mesa de debates da Conferência de Esporte e Lazer

## 1ª MARCHA NACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA

A Direção da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - ABGLT, reunida em março passado, resolveu convocar todas as pessoas ativistas de suas 237 organizações afiliadas, assim como organizações e pessoas aliadas, para a 1ª Marcha Nacional contra a Homofobia, vindas de todas as 27 unidades da federação, tendo como destino a cidade de Brasília.

Assim, com apoio da CUT-DF, no dia 19 de maio de 2010, será realizado o 1º Grito Nacional pela Cidadania LGBT e Contra a Homofobia, com concentração às 9h, no gramado da Esplanada dos Ministérios, em frente à Catedral Metropolitana de Brasília.

O roteiro da Marcha inclui diversas paradas para manifestação, como em frente ao Ministério das Relações Exteriores e ao Supremo Tribunal Federal.

A 1ª Marcha Nacional LGBT exige das autoridades públicas brasileiras:

- Garantia do Estado Laico (Estado em que não há nenhuma religião oficial, as manifestações religiosas são respeitadas, mas não devem interferir nas decisões governamen-



tais);

- Combate ao Fundamentalismo Religioso;
- Executivo: Cumprimento do Plano Nacional LGBT na sua totalidade, especialmente nas ações de Educação, Saúde, Segurança e Direitos Humanos, além de orçamentos e metas definidas para as ações;
- Legislativo: Aprovação imediata do PLC 122/2006 (Combate a toda discriminação, incluindo a homofobia);
- Judiciário: Decisão Favorável sobre União Estável entre casais homoafetivos, bem como a mudança de nome de pessoas transexuais.

### SAIBA MAIS

Em 17 de maio é comemorado em todo o mundo o Dia Mundial contra a Homofobia

(ódio, agressão, violência contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT). A data é uma vitória do Movimento que conseguiu retirar a homossexualidade da classificação internacional de doenças da Organização Mundial de Saúde, em 17 de maio de 1990.

No Brasil, todos os dias, 20 milhões de brasileiras e brasileiros assumidamente lésbicas, gays, bissexuais, travestis ou transexuais - LGBT têm violados os seus direitos humanos, civis, econômicos, sociais e políticos. “Religiosos” fundamentalistas, utilizam-se dos Meios de Comunicação públicos, das Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas, Câmara Federal e Senado para pregar o ódio aos cidadãos e cidadãs LGBT e impedir que o artigo 5º da Constituição federal (“todos são iguais perante a lei”) seja estendido aos milhões de LGBT do Brasil. Sem nenhum respeito ao Estado Laico, os fundamentalistas religiosos utilizam-se de recursos e espaços públicos (escolas, unidades de saúde, secretarias de governo, praças e avenidas públicas, auditórios do legislativo, executivo e judiciário) para humilhar, atacar, e pregar todo seu ódio contra cidadãos e cidadãs LGBT.

## EVENTOS EM TODA A CIDADE NA 8ª SEMANA DE MUSEUS

O Conselho Internacional de Museus (ICOM) realiza, de 17 a 23 de maio, em vários pontos do país, a 8ª Semana de Museus. O evento faz parte das comemorações do Dia Internacional dos Museus e oferecerá ao público exposições fotográficas e artísticas, apresentação de vídeos, acervos bibliográficos de vários autores e palestras. No Distrito Federal as programações serão distribuídas em vários locais do Plano Piloto, Gama e Núcleo Bandeirante. Um dos dias terá a participação do professor Rinaldo Paceli com o projeto Brasília: Museu e arte a céu aberto. O evento, que ocorrerá às 9h do dia 22 de maio, no auditório do Museu da República, tem como objetivo principal pro-

mover a valorização da Capital Federal como patrimônio cultural da humanidade e firmar a educação patrimonial e o turismo cívico como alternativas para o reconhecimento e interpretação do patrimônio histórico, arquitetônico, urbanístico e cultural de Brasília proporcionando a ampliação do imaginário coletivo sobre Brasília. Participe!

### CONFIRA OS LOCAIS DE EXPOSIÇÃO:

- Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lote 3/4 – Anexo do Edifício Matriz da Caixa)
- Espaço Lúcio Costa (Praça dos Três Poderes)
- Mostra de Sismologia (Campus Universitário Darcy Ribeiro)
- Museu da Cidade (Praça dos Três Poderes)

- Museu de Anatomia Humana da UnB (Campus Universitário Darcy Ribeiro)
- Museu de Artes e Tradição do Nordeste (SGAN Quadra 910, Conjunto F, Asa Norte)
- Museu de Embriologia e Anatomia Bernard Duhamel da FACIPLAC (Área Especial 2, Setor Leste do Gama)
- Museu de Valores do Banco Central (SBS Quadra 3, Bloco D, Ed. Sede, 1º Subsolo – Asa Sul)
- Museu Nacional do Conjunto Cultural da República (Setor Cultural Sul, Lote 02 – Esplanada dos Ministérios)
- Museu Vivo da Memória Candanga (Via EPIA Sul, SPMS, Lote D – Núcleo Bandeirante).

# JURÍDICO DA SAÚDE TEM DEMANDA CRESCENTE

Em 2005 o Sinpro iniciou um serviço de atendimento jurídico específico aos professores na área de saúde, para assegurar direitos de filiados que estavam sendo usurpados reiteradamente pela Secretaria de Educação.

Passados cinco anos, verificamos um crescimento exponencial da demanda, dando a entender que, de parte da Secretaria, o desprezo e até aviltamento de professores doentes tornou-se cada vez mais crítico. De acordo com Maria José Barreto, coordenadora da Secretaria de Saúde do Sinpro, até 2006 os principais problemas era as altas médicas prematuras, aposentadorias por invalidez precoces de professores com capacidade laborativa e o não reconhecimento da ocorrência de doenças ocupacionais. Mas recentemente passamos a conviver com problemas muito mais graves. Desde então passaram a ser comum a redução de proventos de aposentados por invalidez e mesmo de vencimentos de professores feitas sem até mesmo o respeito à ampla defesa e ao contraditório.

## A META É O DESRESPEITO

A Secretaria de Educação para ter como meta desrespeitar o direito à saúde dos professores. Medidas administrativas foram tomadas no sentido de constranger os professores a, mesmo doentes, se afastar do trabalho, através de um procedimento mais burocrático para sua homologação; juntas médicas são marcadas para dias após o início das licenças, sendo feitas recomendações no sentido de que os professores trabalhem, mesmo doentes até a apreciação; são dadas altas programadas para determinados tipos de doença como depressão, como se, por intervenção divina, a cura de tais patologias tivesse data marcada. Até mesmo o acompanhamento de parentes deficientes, ao contrário da legisla-

ção, está sujeito a compensação de horário.

Com efeito, não seria exagero afirmar que, quanto à saúde dos professores, a política do GDF tem sido a de universalizar a tragédia para, quem sabe, torná-la menos sensível aos olhos pela sua banalização.

Evidentemente, tal realidade implicou no substancial incremento da procura pelo Sindicato para tomar medidas no sentido de coibir tais abusos. Foram ajuizadas centenas de ações no interesse dos professores, ingressamos com representações no Ministério Público e na OIT para que fossem tomadas providências e, além disso, passamos a denunciar peritos perante o CRM e até criminalmente por abusos cometidos. Já podemos apresentar resultados significativos do trabalho desempenhado.



## AVANÇOS IMPORTANTES

Entre os avanços resultado da atuação do Sinpro podemos citar a reversão das revisões de aposentadoria com base na Emenda 41, que cessaram de ser realizadas administrativamente e até estão sendo desfeitas mediante simples requerimentos dirigidos à Secretaria de Educação; vencemos a quase totalidade de casos julgados de retenção do pagamento de férias e de licença prêmio de professores; obtivemos dezenas de liminares e sentenças desfazendo redução ou corte de gratificação de professores readaptados, o que continua ocorrendo apesar da Lei 4.075/08; temos diversas liminares desfazendo a redução de padrão com base na desconsideração como tempo de serviço das licenças médicas que superam o prazo de 730 dias durante a carreira do servidor; tivemos reconhecido o pedido de licença médica em todos os casos de alta médica prematura; temos sentenças judiciais reconhecendo o nexo de causalidade entre depressão e o trabalho, além de lesões por esforço repetitivo e problemas vocais; obtivemos liminares assegurando o retorno como readaptados a professores revertidos ao cargo após terem sido aposentados por invalidez, o que ainda é sistematicamente recusado pela Secretaria de Educação e asseguramos, para a grande maioria das professoras gestantes de contrato temporário que procuraram o SINPRO, o gozo de licença maternidade de 180 dias, direito que é negado pelo GDF.

Os resultados apontados acima são aqueles que atingem toda a categoria e que implicaram uma mudança geral no tratamento da categoria no que tange à questão de saúde. Mas O Sinpro continuará a defender a criação de um programa preventivo das doenças ocupacionais para reverter o quadro de adoecimento da categoria, causado pelas condições de trabalho.

## SOFRIMENTO E CONFLITOS NO TRABALHO SÃO TRATADOS EM PROGRAMA DO SINPRO

O volume crescente de denúncias e reclamações sobre conflitos e sofrimento no ambiente de trabalho há muito tempo preocupa a direção do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro). E foi exatamente para entender melhor e oferecer um tratamento para as vítimas dessas situações que, em 2008, a Secretaria de Saúde do Sindicato encomendou ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho (Gepsat) uma pesquisa sobre a interrelação trabalho e saúde dos professores da rede pública do Distrito Federal. Sob a coordenação acadêmica do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho (LPTC) da Universidade de Brasília (UnB). O estudo começou a identificar as principais doenças manifestadas pelos professores, que resultam no crescimento expressivo dos afastamentos do trabalho, gerando diversos problemas para a categoria e para a educação.

Durante três meses psicólogos analisaram as respostas de 1.462 professores que enfrentam situações de ansiedade, depressão, síndrome do pânico, distúrbios auditivos, entre outros. O estudo evidenciou o esgotamento profissional e a falta de reconhecimento como fatores determinantes do adoecimento psíquico e do sofrimento no trabalho. Os professores da rede pública do Distrito Federal que participaram do estudo relataram situações cotidianas que servem como propulsores do mal estar, com destaque a solidão, forte competitividade, falta de liberdade na participação dos planejamentos,

além de diversos distúrbios físicos e psíquicos.

Em busca de promover um espaço para combater o mal-estar e identificar os fatores que geram o adoecimento no ambiente de trabalho, a atual gestão implantou um espaço de escuta aos professores que buscam o Sindicato para serem ouvidos e reconhecidos em sua dor. Além de nomear os elementos geradores de sofrimento, o estudo também teve o objetivo de sugerir práticas preventivas, visando o bem-estar físico e psíquico destes docentes.

Atualmente, são oferecidos horários individuais e o atendimento a dois grupos, que têm como prática a clínica do trabalho, direcionada a escuta do sujeito/trabalhador.

### CANAL DE EXPRESSÃO

Com a criação deste espaço de escuta psicológica destinada aos professores, a diretoria acredita estar abrindo um canal de expressão de sentimentos que permita compreender e verbalizar situações ainda não simbolizadas, caracterizadas pela angústia, depressão e inúmeras outras enfermidades que podem, inclusive, atingir o próprio corpo do indivíduo, como as úlceras, os problemas cardíacos, enxaquecas e dores musculares.

Este trabalho é um desafio, pois não se limi-

ta a relacionar dados numéricos ou quantificar a dor humana, mas busca lidar com questões subjetivas que afetam e martirizam seres humanos que trabalham em uma atividade fundamental para o desenvolvimento econômico, social e afetivo de uma nação. Nesse tipo de estudo, os dados não resultam em fórmulas que prevêm o próximo passo. O que existe são construções que estimulam a potência reflexiva, ou seja, pela experiência singular, buscase ressignificar o entendimento de que formas de sofrimento dependem da observação e escuta dos processos coletivos, assim como da disposição para ampliar os meios de trabalho e construir novas ferramentas. A saúde, nesse sentido, é a possibilidade de o sujeito se colocar em condições de habitar as multiplicidades, de construir recursos capazes de reconfigurar suas práticas psíquicas e sociais de modo mais criativo.

Assim, o que se busca reconhecer é o problema dos afetos nas relações que se explicitam pela palavra, que por meio da prática trata de restabelecer a circulação da linguagem que fora congelada no aparecimento dos sintomas: mau-humor, cansaço, depressão, estresse e tantas outras formas de sofrimento.

O objetivo é que as pessoas recebam o reconhecimento e reencontrem seu lugar no interior de uma palavra efetiva, de uma palavra singular na qual possam reconhecer a própria identidade.

# ASCENSÃO AO TOPO DA CARREIRA MAGISTÉRIO PÚBLICO DO DF

Para sanar algumas dúvidas sobre a apresentação de cursos para ascensão na carreira, o Sinpro elaborou o material abaixo, com as dúvidas mais frequentes.

O Plano de Carreira atual trouxe aos professores e orientadores um benefício que já ocorre a outras carreiras do GDF, a saber, chegar ao topo da carreira muito antes de possuir o tempo de aposentadoria. Contudo, é preciso considerar que o novo formato somente pode ser aplicado a partir de sua criação/regulamentação, de forma que quanto menos tempo de serviço a pessoa possuir, mais será beneficiado. Os quadros constantes no jornal do Quadro Negro – edição especial, páginas 8 e 9, mostram justamente essa situação: o professor que em 2009 – ano em que se pode entregar os cursos, conforme portaria 255/2008 – estava saindo do estágio probatório e que entregou os cursos conforme o quadro da página 8 do quadro negro, bem como continuasse entregando no tempo correto, alcançará a etapa 25 aos 20 anos de serviço.

**Mas e os professores que já estão na carreira há mais tempo, como são enquadrados nesta relação de ascensão ao topo da carreira?**

De várias formas. Basicamente, não há como criar um quadro único de ascensão ao topo da carreira para todos os professores e orientadores. O quadro “universal” mais próximo disso é o que já foi apresentado, visto que ele dá uma panorâmica do futuro da carreira.

Quem estava posicionado entre as etapas 4 e 23, ou que possuía entre três anos completos

e 23 anos, puderam entregar cursos e ganhar um padrão a mais. Notem que até mesmo os professores que no plano anterior já haviam entregado três vezes seus cursos, puderam fazê-lo uma quarta vez, antecipando um padrão. Os professores que em 2009 estavam completando 24 anos de serviço não precisaram entregar cursos, visto que automaticamente foram posicionados na etapa 25. O quadro abaixo cria uma simulação para um conjunto de professores que entregaram cursos em 2009:

PLANO DE 2004 (Lei 3.318/2004)		PLANO ATUAL (Lei 4.075/2007)												
Anos de serviço	Padrão/Etapa correspondente	Ascensão ao topo da carreira para quem já possuía muitos anos de serviço	Situação a partir de 2009 (com a entrega do curso)		Simulação para os próximos anos do mesmo professor, considerando que ele entregou os cursos em 2009 e entregará, a partir daí, cursos a cada 5 anos									
			Anos de serviço	Padrão 2009	Veja as etapas nos anos seguintes									
2010	2011				2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
4	5		4	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	18
5	7		5	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	19
6	7		6	8	9	10	11	12	14	15	16	17	18	20
7	8		7	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19	21
8	9		8	10	11	12	13	14	16	17	18	19	20	22
9	10		9	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	23
10	11		10	12	13	14	15	16	18	19	20	21	22	24
11	13		11	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	25
12	13		12	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25
13	14		13	15	16	17	18	19	21	22	23	24	25	25
14	15		14	16	17	18	19	20	22	23	24	25	25	25
15	16		15	17	18	19	20	21	23	24	25	25	25	25
16	17		16	18	19	20	21	22	24	25	25	25	25	25
17	19		17	19	20	21	22	23	25	25	25	25	25	25
18	19		18	20	21	22	23	24	25	25	25	25	25	25
19	20		19	21	22	23	24	25	25	25	25	25	25	25
20	21		20	22	23	24	25	25	25	25	25	25	25	25
21	22		21	23	24	25	25	25	25	25	25	25	25	25
22	23		22	24	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
23	24		23	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
24	25		24	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25

## O FUTURO DA CARREIRA COMEÇA AGORA

Os professores e orientadores que estão na carreira há pouco tempo terão uma ascensão diferenciada. Isso ocorre todas as vezes que um novo plano entra em vigor.

## PARA QUE SERVE UM PLANO DE CARREIRA NOVO?

Um plano novo corrige falhas do antigo, por isso os funcionários mais novos tendem a ser mais beneficiados, a longo prazo. Por outro lado os mais antigos sempre recebem outros benefícios na transposição de um plano para outro.

## QUE VANTAGENS OS PROFESSORES NOVOS TIVERAM COM O NOVO PLANO?

Neste novo plano os mais novos se beneficiaram com uma carreira com mais incentivos: ascensão ao topo mais rápido, mudança de tabela salarial de acordo com a titulação (de graduado para especialista...), após o estágio probatório. Ou seja, diminuiu-se o número de gratificações.

## QUE VANTAGENS OS PROFESSORES E ORIENTADORES MAIS ANTIGOS TIVERAM COM O NOVO PLANO?

Os professores mais antigos receberam: a incorporação da GIC; a criação das tabelas de especialistas, mestre e doutores; a possibilidade de incorporar proporcionalmente a GAEE e GAZR; possibilidade de reduzir em até 20% da regência de classe, considerando a carga completa; reajuste salarial diferenciado no momento da implementação do plano em 2008; além de vencimento salarial diferenciado que valorizou quem tinha mais tempo de carreira;

## COMO SE DEU O REAJUSTE SALARIAL QUANDO O PLANO ESTAVA SENDO IMPLEMENTADO?

Os vencimentos voltaram a ser diferenciados. Com a incorporação de algumas gratificações (GIC – totalmente, GARC - parcialmente, TIDEM – parcialmente) os vencimentos no topo da carreira (graduados) se aproximaram dos R\$ 2.800,00. Dessa forma, no início da carreira, em março de 2008, os professores na etapa 1 tiveram os salários brutos

reajustados em média foi de R\$ 465,00 e os que estavam na etapa 25 o reajuste bruto médio foi de R\$ 1.200,00.

A tabela abaixo se aplica, mais adequadamente, aos professores que a partir de 2009 completam três anos de serviço (mesma tabela do Quadro Negro, edição especial):

PLANO DE CARREIRA DE 2004 (Lei 3.318/2004 com alterações da lei 3.782/2006)		PLANO DE CARREIRA ATUAL (Lei 4.075/2007)	
Anos de serviço	Padrão/Etapa correspondente (com a entrega dos cursos – a cada 6 anos)	Anos de serviço	Padrão/Etapa correspondente (com a entrega dos cursos – a cada 5 anos)
0	1	0	1
1	2	1	2
2	3	2	3
3	4	3	5
4	5	4	6
5	7	5	7
6	7	6	8
7	8	7	9
8	9	8	11
9	10	9	12
10	11	10	13
11	13	11	14
12	13	12	15
13	14	13	17
14	15	14	18
15	16	15	19
16	17	16	20
17	19	17	21
18	19	18	23
19	20	19	24
20	21	20	25
21	22	21	25
22	23	22	25
23	24	23	25
24	25	24	25

## APRESENTAÇÃO DOS CURSOS PARA AVANÇAR NOS PADRÕES

A apresentação de cursos para avançar nos padrões (progressão por mérito), foi autorizada e regulamentada com a publicação da portaria 255/2008 – disponível em nosso site.

## QUEM PODE ENTREGAR OS CURSOS?

TODOS os professores que ainda não alcançaram a etapa 25 e não estão em estágio probatório. Os professores que saírem do estágio probatório já podem entregar os cursos, não precisam esperar cinco anos para fazerem isso.

## QUEM JÁ ENTREGOU POR TRÊS VEZES CURSOS

## NA LEI ANTERIOR PODE ENTREGAR MAIS UMA VEZ?

Sim, desde que não esteja na etapa 25 (teto da carreira).

## QUANDO COMEÇOU A SER AUTORIZADA A ENTREGA DE CURSOS?

Em 2009.

## QUEM NÃO ENTREGOU EM 2009, AINDA PODE ENTREGAR?

Sim.

## QUEM JÁ ENTREGOU, QUANDO ENTREGARÁ NOVAMENTE?

A partir da data de entrega, conta-se cinco anos de interstício. Exemplo: quem entregou em 2009, entregará novamente em 2014; Quem entregou só em 2010, entregará novamente em 2015. Em qualquer dos exemplos, se antes do prazo de interstício o professor alcançar a etapa 25, não precisará entregar de novo.

## QUAL A CARGA HORÁRIA DOS CURSOS?

O total de horas a ser apresentado é de 180h. Contudo, não há necessidade de ser apenas um certificado. Pode-se entregar certificados com carga horária menor, desde que pelo menos um tenha um mínimo de 60h e os demais tenham carga horária mínima de 30h. O total tem que ser de no mínimo 180h.

## SINPRO REALIZA VII FESTA JUNINA, DIA 2 DE JUNHO, NA CHÁCARA DO PROFESSOR

No dia 2 de junho, véspera do feriado de Corpus Christi, a partir das 20h, a fogueira vai queimar e o forró vai esquentar até o sol raiar, na já tradicional Festa Junina do Sinpro, em sua sétima edição. Neste ano o "arraial" terá como atrações a dupla Rick e Rangel e a banda Forró Lunar. Venha e traga sua família, vai ter quadrilha, barraquinhas e tudo que um boa festa junina merece!



## BRASÍLIA TEM FOME DE QUÊ?

Ao que tudo indica, o sonho do mineiro Juscelino Kubitschek de ver na terra seca do centro do Brasil a promessa de um futuro melhor começa a tomar a forma devida agora, 50 anos depois. Durante este meio século da capital federal, vários governos adotaram a política de Estado mínimo e tentaram tirar o brilho da força de luta da sociedade local. Mas o povo resistiu e lutou. Apoiados pela CUT-DF e movimentos sociais, os brasilienses garantiram uma vitória nunca antes vista no país: a prisão e a cassação do ex-governador Aruda, que encabeçou o esquema de corrupção batizado como Caixa de Pandora. Assim como a luta, a festa pela vitória também foi grande. No aniversário de Brasília (21 de abril), enquanto o GDF realizava sua programação oficial na Esplanada dos Ministérios, milhares de pessoas lotaram o complexo Funarte, onde acontece o "Brasília, Outros 50", um espaço que pensa em uma Brasília mais honesta e comprometida com a população.

"Brasília é resistência e Brasília é o povo. E se eu sou o povo, eu posso ser o que quero", afirmou o rapper GOG, um dos artistas da cidade que se dedica pela mudança social na capital federal. Para GOG, a mudança também vem através da valorização e do reconhecimento da arte local. "Arte pela arte, como dizia Preto Goes, nunca não, nunca não. A arte tem que transformar, a arte tem que fazer brotar no coração e na mente a perspectiva de melhoria, de capacidade, de superação", afirmou o rapper.

Segundo a cantora Ellen Oléria, "a união de tantos artistas de tantos segmentos diferentes, de tantas linguagens, vai resultar em um 'boom' e dessa explosão



Alunos da escola pública assistem teatro no Brasília Outros 50

restarão vários estilhaços que se poderá usar na luta por uma Brasília melhor".

Para que a mudança no cenário sócio-cultural de Brasília seja feita, a cantora Sandra de Sá acredita que o povo tem que agir. "O povo tem que ter cada vez mais a consciência que também depende da gente. É matematicamente, fisicamente, humanamente impossível que uma minoria esteja esmagando uma maioria", disse. Para ela, o "Brasília, Outros 50" é um exemplo da ação da sociedade para a mudança de Brasília.

O "Brasília, Outros 50" começou no último dia 20 e se encerrou em 23 de abril. Dois mil artistas par-

ticiparam da festa que reuniu música, teatro, cinema, circo, poesia. Além disso, o espaço também abrigou tendas que trabalharam temas como a inclusão digital e a conscientização dos direitos dos cidadãos. A CUT-DF também esteve inserida nesta tarefa. "Montamos nossa tenda e distribuimos vários materiais de interesse dos trabalhadores, como a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas, o combate da violência contra a mulher e vários outros temas. Acreditamos que espaços como esse podem mudar sim o cenário local para melhor e trabalharemos para que isso aconteça", afirmou a presidente da Central, Rejane Pitanga.

Durante o "Brasília, Outros 50", também foi realizado um levantamento por meio de questionários das necessidades culturais de cada região administrativa. Segundo o coordenador de articulação do evento, Dorival Brandão, a pesquisa e os diálogos feitos durante o evento serão transformados em documento e considerados itens da pauta de reivindicação do povo do Distrito Federal.



Vários shows foram realizados na Funarte

### VENHA FAZER PARTE DO CORO SINPRÔNICO

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) iniciou no dia 10 de maio a formação do Coro Sinprônico, sob a batuta do professor aposentado Tonicesa Badu, que é regente de coral, compositor, violinista, diretor musical e pesquisador da área. Esta é para quem quer soltar a voz, cantar e espantar seus males por meio da música. "Vamos dar ênfase a canções "pra cima", vibrantes, para que os professores possam se expressar num clima de informalidade e alegria" afirma ele ao descrever a proposta.

Segundo a coordenadora da Secretaria de Cultura do Sinpro, Lânia Pinheiro, essa atividade era uma antiga reivindicação de

parte da categoria que agora será colocada em prática. "Esperamos estimular a criatividade da nossa categoria, ao mesmo tempo em que promoveremos uma melhora da qualidade de vida e bem estar no trabalho, pois são reconhecidas as qualidades terapêuticas e relaxantes da atividade musical", ressalta ela.

O processo de formação do coral consta de dois ensaios semanais, às segundas e quartas-feiras, a partir das 20h, na sede do Sinpro (Setor Gráfico). Os interessados podem fazer sua inscrição na própria sede do Sindicato ou preenchendo seus dados no site [www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br).

### ESPAÇO ABERTO PARA A EDUCAÇÃO

Todos os sábados, às 12h45, o Programa Alternativo, no SBT, mostra em um de seus blocos entrevistas e matérias referentes à realidade da educação no Distrito Federal. O programa apresentado pelo SBT faz parte de um contrato feito entre a emissora e o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) e tem como objetivo oferecer a oportunidade para que escolas e professores participem da discussão e enviem pautas para os próximos programas. As pautas podem ser enviadas para o e-mail [faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br](mailto:faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br).

No primeiro programa, realizado no dia 24 de abril, o tema foi "Ser professor em Brasília". O Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte participou com o projeto Valorização da escola pública: um exemplo de cidadania, no dia 01 de maio, e no tercei-

ro programa, apresentado dia 08 de maio, foi abordado um projeto de dança feito pelo Centro de Ensino Especial do Guará. Dia 15 de maio o Centro de Ensino Especial de Brazlândia mostrou vários projetos desenvolvidos pela escola, exemplos da horta adaptada, oficinas e aulas de capoeira.

Enquanto a mídia de uma forma geral fala da educação pública abordando aspectos negativos, exemplo dos problemas encontrados nas escolas e deficiências nas unidades de ensino público, este espaço é uma ótima oportunidade da sociedade conhecer projetos e trabalhos realizados por alunos e professores, fato que para a maioria passa despercebido. Professor participe deste espaço enviando pautas e mostrando todo o trabalho desenvolvido em sua escola.

#### Expediente

**Sinpro-DF:** sede: SIG , Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF  
**Tel.:** 3343-4200 / Fax: 3343-4207  
**Subsede em Taguatinga:** CNB 4, lote 3, loja 1. Telefax : 3562-4856 e 3562-2780  
**Subsede no Gama:** SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106. Telefax: 3556-9105  
**Subsede em Planaltina:** Av. Independência, quadra 5, lote 8, Vila Vicentina. Telefax: 3388-5144  
**Site:** [www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br)

**e-mail:** [imprensa@sinprodf.org.br](mailto:imprensa@sinprodf.org.br)  
**Secretaria de Imprensa:** Berenice Darc, José Luiz Sóter e Rosilene Correa  
**Jornalistas:** Junia Lara, Luis Ricardo Machado  
**Fotografia:** Valéria Carvalho  
**Diagramação:** Oberdan A. Rodrigues  
**Impressão:** Gráfica Plano Piloto  
**Tiragem:** 33.000 exemplares  
 Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.